# UNIDADE 3

# DICIONÁRIO – O "PAI DOS BURROS"?

## 3.1 OBJETIVO GERAL

Apresentar as diferentes funções e os diversos usos do dicionário como fonte de informação.

## 3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Esperamos que, ao final desta Unidade, você seja capaz de:

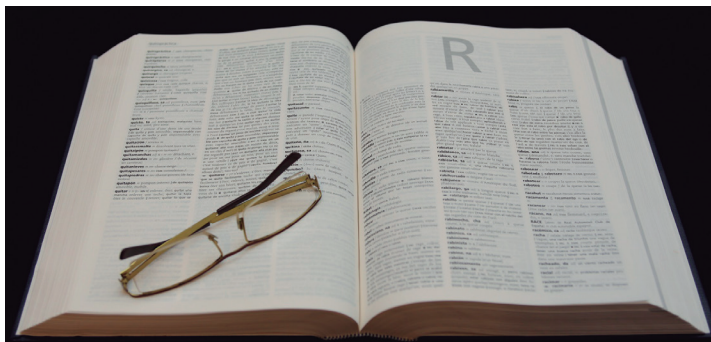
a) compreender os diferentes tipos de dicionários e suas funções;

b) saber distinguir as informações que os dicionários oferecem;

c) conhecer critérios para seleção de dicionários;

d) saber utilizar e ensinar a utilização de diferentes tipos de dicionários.

# 3.3 INTRODUÇÃO

**Figura 3 – Dicionário**

Fonte: *Pixabay*[12]

A expressão **pai dos burros** como "apelido" para o dicionário parece constituir uma troça, uma brincadeira que zomba da capacidade intelectual das pessoas que costumam consultá-lo e é usada, nesse sentido, pelo escritor *Humberto Werneck* no título da sua obra *O pai dos burros – Dicionário de lugares-comuns* e *frases feitas*.

Embora a expressão denote o sentido figurado da palavra, algumas pessoas, como a professora *Albertina Ramos*, se apressam em resgatar o valor do dicionário. Ela diz: "chamar dicionário de 'pai dos burros'? Nunca mais! Consultar dicionário é coisa de gente inteligente".

Outros educadores lembram que o paradigma da "decoreba" foi superado e hoje o ensino valoriza o esforço para aprofundar um assunto, buscar novos significados, pesquisar mais detalhes, em suma, saber mais. Portanto, memorizar é tarefa delegada ao computador. E assim o dicionário ganha cada vez mais espaço na educação.

# 3.4 A ORIGEM DOS DICIONÁRIOS

Muitos estudiosos consideram que a origem do gênero dicionário remonta à Grécia Antiga, quando os copistas elaboravam *glosas* ou explicações para palavras do texto que consideravam difíceis. Era uma época em que o latim clássico estava sendo substituído pelo **latim vulgar**, isto é, quando houve uma grande expansão do uso da língua latina. Assim, as glosas eram necessárias para ajudar os leitores e sua prática continuou durante a Idade Média.

[12] Gabrielle RRI. **carta-r-dicionário-moldura-2351442.** Disponível em: <https://pixabay.com/pt/carta-r-dicionário-moldura-2351442/>. Acesso em: 25 de outubro de 2018.

A palavra glosa na sua origem significa **termo obscuro**, mas ao longo do tempo passou significar comentário ou explicação. No início, as glosas eram feitas nas margens ou entre as linhas do documento, mas depois passaram a ser colocadas no final do texto e organizadas em ordem alfabética, compondo o que se chama de glossário, que reúne palavras consideradas como de difícil entendimento para o leitor. Considera-se essa prática como a origem do processo de criação do dicionário, como a manifestação mais antiga da lexicografia, a ciência da produção de dicionários.

Embora a palavra glossário tenha um sentido próprio, designando a lista de palavras e expressões regionais, ou pouco usadas, que vêm em ordem alfabética ao final de um documento, ela é algumas vezes utilizada como sinônimo de dicionário e aparece em títulos de obras que são tipicamente dicionários, geralmente especializados. É o caso das obras a seguir que, embora sejam intituladas glossário, são dicionários especializados, isto é, apresentam definições de termos dentro da área que abrangem: *Glossário ilustrado de botânica*, *Glossário de ecologia*, *Glossário de biologia*, *Glossário de moda*, *Pequeno glossário ilustrado da cultura afro-brasileira*.

## 3.5 FUNÇÕES DOS DICIONÁRIOS

O dicionário é uma obra de referência, no sentido de que não é um livro para ser lido do princípio ao fim, mas para ser consultado em determinadas situações em que há uma necessidade de informação pontual:

a) **função social:** a função pragmática do dicionário – ajudar na compreensão de vocábulos e termos – sempre foi clara desde sua origem e ainda hoje ele é mais conhecido como um repositório de palavras com seu respectivo significado. Entretanto, o dicionário tem uma função social, mais ampla, que precisa ser compreendida.

   Reunindo de modo sistemático o léxico, isto é o conjunto das palavras criadas e utilizadas por uma comunidade linguística – um país, por exemplo – o dicionário, especialmente o chamado **dicionário de língua**, funciona como memória da língua, conferindo identidade linguística a essa comunidade, representando o processo de constituição do léxico e de certo consenso sobre o significado das palavras. Funciona também como um código que define os padrões de uso do idioma e que o legitima.

   Assim, embora seja um gênero textual facilmente identificável e de aparente simplicidade, o dicionário não pode ser visto apenas como uma lista de palavras. Na perspectiva de sua função social, o dicionário deixa de ser visto como um instrumento inquestionável da "verdade linguística", já que ele é resultado de um processo complexo que imprime marcas subjetivas na sua produção. Isso significa que as palavras incluídas em determinado dicionário não são

abstratas. Elas se relacionam a pessoas e comunidades, a situações em que essas pessoas e comunidades vivem, enfim, a condições sociais e históricas específicas, podendo até mudar de significado ao longo do tempo.

Isso leva à necessidade de se entender o dicionário como um **discurso sobre a língua**, isto é, em que as definições ali apresentadas não são neutras, mas elaboradas a partir de um lugar discursivo que pode não coincidir com o lugar do leitor. Essa é uma perspectiva que pode orientar o bibliotecário a ter um olhar mais crítico na seleção de dicionários;



## Curiosidade

"MPF pede retirada de circulação do dicionário Houaiss: Para o órgão, a publicação contém definição preconceituosa para o verbete "Cigano"

POR O GLOBO

27/02/2012 18:36

BRASÍLIA – O Ministério Público Federal de Minas Gerais (MPF-MG) quer que o dicionário Houaiss seja retirado de circulação, e que a tiragem, venda e distribuição de novas edições sejam suspensas, caso seja mantida a definição para a palavra "cigano". Segundo o órgão, o verbete da edição atual contém "expressões pejorativas e preconceituosas" relativas a essa etnia.

– Ao se ler em um dicionário, por sinal extremamente bem-conceituado, que a nomenclatura cigana significa aquele que trapaceia, velhaco, entre outras coisas do gênero, ainda que se deixe expresso que é uma linguagem pejorativa, ou, ainda, que se trata de acepções carregadas de preconceito ou xenofobia, fica claro o caráter discriminatório assumido pela publicação – disse o procurador da República Cléber Eustáquio Neves".

A notícia acima exemplifica esse aspecto ideológico do dicionário. Leia a notícia completa em:<https://oglobo.globo.com/sociedade/educacao/mpf-pede-retirada-de-circulacao-do-dicionario-houaiss-4083015>.

b) **função pedagógica:** além da função pragmática e social, pode-se dizer que o dicionário tem também uma função pedagógica, que é observada quando as pessoas o utilizam especificamente para aprender. A variedade de dicionários designados como escolares reflete os diversos usos feitos para se atingir esse fim.

## Explicativo

### Tesauro

Quando se fala de dicionários, é necessário explicar o significado da palavra tesauro, já que, na lexicografia, ela tem um sentido diferente do que é dado na Biblioteconomia/Ciência da Informação.

Na lexicografia, a palavra tesauro (ou "*thesaurus*") designa o chamado dicionário analógico, um tipo de dicionário que parte do conceito e não da palavra, permitindo encontrar palavras quando se conhece somente a ideia ou o conceito que elas representam. Nesse caso, o ponto de partida é o conceito, que leva à denominação ou às palavras que representam melhor esse conceito. Esse tipo de dicionário é útil na elaboração de textos, permitindo ao escritor encontrar um termo que lhe permita expressar uma ideia adequadamente, pois o conceito que conhece está agrupado em verbetes ligados a essa mesma ideia.

O mais famoso dicionário analógico é o *Thesaurus of English Words and Phrases: classified and arranged so as to facilitate the Expression of Ideas and assist in Literary Composition*, de *Peter Mark Roget*, publicado pela primeira vez em 1852, conhecido como *Thesaurus de Roget*. Em português, existe a obra do *Padre Carlos Spitzer*, *Dicionário analógico da língua portuguesa*, publicada em 1936 e reeditada várias vezes; e mais recentemente, o *Dicionário Analógico da Língua Portuguesa: ideias afins/thesaurus* de *Francisco Ferreira dos Santos Azevedo*, que teve sua segunda edição lançada em 2010.

### A noção de *thesaurus* na ciência da informação

A disciplina *Instrumentos de Representação Temática da Informação* apresenta tesauro não como um dicionário, conforme estamos estudando nesta unidade, mas como um mecanismo de apoio aos processos de indexação e recuperação da informação, um vocabulário controlado. Além de trabalhar com essa concepção de tesauro, a referida disciplina aborda vários desses instrumentos. Alguns exemplos são *Tesauro Brasileiro de Ciência da Informação*, *Thesaurus Brasileiro da Educação*, dentre outros.

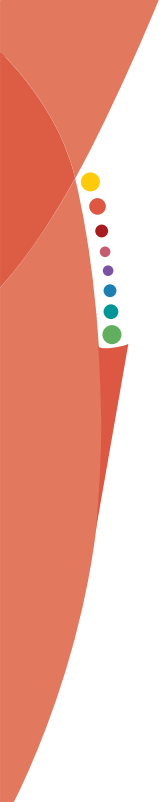
# 3.6 TIPOS DE DICIONÁRIOS

Tendo em vista a variedade de dicionários que são produzidos em função das necessidades e possibilidades de uso da língua há concordância de que é impossível elaborar uma tipologia completa dessas fontes. Assim, acredita-se que é mais importante para o bibliotecário conhecer as necessidades dos usuários e as finalidades dos diversos dicionários dis-

poníveis – o que possibilita a escolha daqueles que possam atender às demandas – do que se preocupar com tipologias.

A seguir apresentam-se os tipos mais conhecidos de dicionários, sem se prender a uma tipologia rígida:

a) **dicionário de língua**: o chamado dicionário de língua é considerado o protótipo de dicionário, uma espécie de dicionário padrão, também chamado de dicionário **monolíngue**, **unilíngue**, geral e, às vezes, **clássico**.

   O dicionário de língua mais conhecido no Brasil é o *Dicionário Aurélio da língua portuguesa* (Editora Positivo), conhecido como *Dicionário Aurélio*, ou simplesmente *Aurélio* que, juntamente com o *Dicionário Houaiss da língua portuguesa* (Editora Objetiva), o *Michaelis Dicionário brasileiro da língua portuguesa* (Editora Melhoramentos) e o *Aulete digital* (Lexikon Editora Digital), constituem os dicionários mais abrangentes do português no Brasil.

   O dicionário de língua reúne o conjunto das palavras e expressões de uma língua e apresenta geralmente sua etimologia (origem da palavra), definição, sinônimos e informações fonéticas, gramaticais, sintáticas. Esse tipo de dicionário tem uma dupla orientação: **enciclopédica**, quando dá para cada palavra informações sobre as coisas que ela designa; e **linguística**, quando oferece informações sobre o **vocábulo** propriamente dito. Assim, quando se consulta a palavra **laranja** num dicionário, encontram-se informações tanto relativas à **coisa** (fruta), tais como classificação botânica, usos culinários, região de origem, etc. quanto ao **vocábulo**, isto, é a etimologia, classe gramatical e os usos. Os dicionários de língua costumam também indicar os diferentes contextos em que a palavra é usada (formal, informal, escrito, oral, científico, etc.), reforçando o seu uso real e atendendo melhor às necessidades dos consulentes.

   Por exemplo, o *Dicionário Priberam da língua portuguesa* apresenta o seguinte significado informal para a palavra laranja: "pessoa simples ou ingênua; pessoa usada como intermediária em fraude e negócios suspeitos, testa de ferro". Os dicionários de língua costumam utilizar as chamadas **abonações**, que constituem exemplos de como as palavras são empregadas. Para isso os dicionaristas recorrem a citações de trechos literários de escritores, os quais eles consideram que representam o "melhor uso" da língua; ou a frases inventadas por eles próprios, com base em suas experiências e competências linguísticas. As abonações, portanto, servem para reforçar o entendimento de como a palavra é utilizada em um contexto real e aparecem logo após a definição, diferenciadas tipograficamente (entre aspas, em itálico ou negrito).

   Por exemplo, no *Novo dicionário da língua portuguesa*, de *Aurélio Buarque de Holanda Ferreira*, uma das definições do verbo insinuar é: "introduzir-se sutilmente, com habilidade e dissimulação". E a seguinte abonação é apresentada: 'insinuando-se jeitosamente pelas casas, esquadrinhando todos os recantos do arraial' (Euclides da Cunha)";

b) **dicionário de usos:** o dicionário de usos se caracteriza por registrar o uso efetivo do idioma, revelando como a língua está sendo usada nos textos produzidos em determinado período e local. Inclui, portanto, apenas palavras que estão em circulação num dado

momento, informando sobre as construções gramaticais preferidas naquele período. Não inclui palavras já em desuso, nem tampouco aquelas que não são utilizadas na prática, durante o período de tempo delimitado pelo dicionário.

É claro que esse tipo de dicionário tem número reduzido de verbetes, se comparado ao dicionário de língua. O aparecimento dos dicionários de uso representa, para alguns autores, uma tendência na lexicografia de não privilegiar o "melhor" da língua, ou a língua "correta", ou o padrão modelar do idioma, mas de levar em conta o funcionamento, isto é, a utilização recorrente das palavras, suas formas e sentidos, conforme elas são utilizadas pela comunidade linguística. Assim, os dicionários de uso registram a língua "real", reforçando o parâmetro do uso como critério para a elaboração de dicionários na atualidade. Exemplos são o *Dicionário de usos do português do Brasil* e o *Dicionário Unesp do português contemporâneo*, ambos de autoria de *Francisco da Silva Borba*;

c) **dicionário especial:** os dicionários especiais apresentam informações específicas sobre os vocábulos, isto é, sobre alguma parcela ou característica da língua. São os dicionários de verbos e regimes, sinônimos, antônimos, neologismos, regionalismos, morfologia, etimologia, fonética, de expressões idiomáticas, de coletivos, de gírias e muitos outros. Essa característica geralmente é indicada no título. Veja alguns exemplos: *Dicionário de expressões idiomáticas*, *Dicionário de verbos e regimes*, *Dicionário prático de regência verbal*, *Dicionário de sinônimos e antônimos da língua portuguesa*;

d) **dicionário especializado:** os dicionários especializados são também chamados de **técnicos**, **temáticos** ou **de assunto** e definem termos no âmbito de uma área de assunto, geralmente delimitada no título, como por exemplo: *Dicionário de economia do século XXI*, *Dicionário do folclore brasileiro*, *Dicionário jurídico universitário*.

A linguagem dos especialistas costuma ser de difícil compreensão para quem não faz parte do meio onde é falada. Assim, os dicionários especializados visam especificamente familiarizar os novatos, ou aqueles que ainda se encontram em um período de formação, com a terminologia da área. A terminologia de um campo do conhecimento é construída ao longo do tempo e surge da necessidade que os especialistas têm de expressar com precisão determinadas ideias no âmbito daquele campo.

Assim, outra função do dicionário especializado é dar consistência ao aparato linguístico da área, corroborando termos e esclarecendo suas particularidades, funcionando como um instrumento de consolidação e sistematização do conhecimento. Os dicionários especializados incluem termos técnicos que podem não estar presentes em dicionários gerais, e costumam apresentar definições mais detalhadas desses termos;

e) **dicionário bilíngue:** os dicionários bilíngues têm o objetivo de informar como se diz uma palavra da língua materna em determinada língua estrangeira e/ou vice-versa. O primeiro processo é chamado de tradução e o segundo de versão. Em outras palavras, os dicionários bilíngues funcionam como apoio à **codificação** e à **decodificação**. **Codificar** é buscar a correspondência, por exemplo, de um termo em português para um termo em inglês. E **de-**

**codificar** é o oposto: conhecendo-se o termo em inglês, buscar o correspondente em português.

Uma variedade desses dicionários está disponível no mercado, buscando atender a diferentes necessidades. Alguns dos dicionários bilíngues para o português mais conhecidos são: *Michaelis moderno dicionário-inglês-português-português-inglês*, *Oxford pocket dicionário bilíngue para brasileiros*, *Longman dicionário escolar-inglês-português-português-inglês*, *Dicionário Larousse-espanhol-português-português-espanhol*.

Existem também dicionários **plurilíngues** ou **multilíngues** – chamados de dicionários **poliglotas –** que fazem a tradução de determinado vocábulo para três ou mais línguas. O dicionário multilíngue tende a ser **especializado**, isto é, inclui palavras de determinada área do conhecimento; ou **especial**, oferecendo informações específicas sobre alguma característica da língua. Alguns exemplos: *Dicionário multilíngue (ReadersDigest)*; *Dicionário verbo multilíngue de economia, gestão e comércio*; *Dicionário multilíngue de futebol (Jerome Goursau)*; *Dicionário multilíngue de regência verbal (Disal Editora)*;

f) **dicionário semibilíngue:** as pesquisas que vêm sendo desenvolvidas ultimamente sobre o uso de dicionários por aprendizes de línguas estrangeiras levaram ao aparecimento do dicionário **semibilíngue**. Elaborado especialmente para aprendizagem de línguas estrangeiras, é chamado de dicionário **bilíngue pedagógico**, *password* ou **bilingualizado**.

No dicionário semibilíngue, os significados das palavras são descritos tanto por meio de uma definição, que é um elemento típico do dicionário monolíngue, quanto por meio de equivalentes na outra língua, que é um elemento típico do dicionário bilíngue, razão pela qual esse tipo de dicionário também pode ser chamado de híbrido. Exemplo de entrada do Cambridge Dictionary English-Portuguese para a palavra "eye":

> *A1. one of the twoorgans in your face that you use to see with*
>
> Olho
>
> • *Sara has black hair and brown eyes.*
>
> • *She closed her eyes and fell asleep.*[13]

Atualmente, a maioria dos dicionários bilíngues para aprendizes, inclusive os semibilíngues, contempla somente a direção língua estrangeira → língua materna, priorizando, consequentemente, a função de decodificar. O primeiro dicionário semibilíngue surgiu em 1986, *quando Lionel Kernerman*, um editor israelense, resolveu combinar as vantagens dos dicionários bilíngues e dos dicionários monolíngues, lançando uma versão em hebraico do *Oxford Student's Dictionary of Current English*, de *Albert Sydney Hornby*.

O novo dicionário manteve todo o conteúdo monolíngue do original, acrescentando a tradução dos verbetes para o hebraico. Para o português há alguns dicionários semibilíngues. Veja exemplos: *Password: english dictionary for speakers of portuguese*; *Wahrig alemão: dicionário semibilíngue para brasileiros*; *Palavra-chave:*

[13] Mariana Caser



Semestre 2

*dicionário semibilíngue para brasileiros: francês*, todos da editora *Martins Fontes*.

O dicionário semibilíngue é considerado um avanço no campo da lexicografia, representando um novo conceito lexicográfico e possivelmente virá a substituir o dicionário bilíngue tradicional no futuro;

**dicionários escolares:** os chamados dicionários escolares têm função pedagógica clara, com proposta de uso em situações de aprendizagem, na escola ou em casa, na realização de tarefas escolares. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, a aquisição do domínio da linguagem é o principal objetivo do ensino de língua portuguesa na escola. Esse domínio significa mais do que saber falar e escrever; é saber usar a linguagem para ter participação efetiva no mundo letrado. Assim, entende-se que um bom dicionário, utilizado de forma correta pelo educador, pode contribuir para o maior domínio da língua pelo estudante.

**Parâmetros Curriculares Nacionais**

Os *Parâmetros Curriculares Nacionais* constituem diretrizes do governo federal, destinadas a subsidiar a elaboração e reformulação de currículos das escolas brasileiras, nos diferentes níveis do ensino básico.

As políticas públicas de distribuição de livros – *Plano Nacional do Livro Didático* (PNLD) e *Programa Nacional Biblioteca na Escola* (PNBE) – passaram então a incluir dicionários em seus editais, classificando-os em quatro tipos:

a) **tipo 1:** para o 1° ano do ensino fundamental;

b) **tipo 2:** 2° ao 5° ano do ensino fundamental,

c) **tipo 3:** 6° ao 9° ano do ensino fundamental,

d) **tipo 4:** 1° ao 3° ano do ensino médio.

A distribuição de dicionários pelo PNLD, que vem ocorrendo desde 2001, foi acompanhada de ações para garantir seu bom uso em sala de aula. Em 2012, o *Ministério da Educação* (MEC) disponibilizou o guia *Com direito à palavra: dicionários em sala de aula*, com o objetivo de familiarizar os professores com esse gênero e de apresentar atividades a serem desenvolvidas com os alunos.

## Multimídia

O artigo *Com a palavra o consulente: a opinião dos alunos sobre os dicionários do PNLD*[14] levanta algumas dificuldades que alunos do 5° ano do ensino fundamental de uma escola pública encontram na consulta a dicionários distribuídos pelo PNLD. A leitura do artigo pode ajudar a entender a necessidade de mediação no uso dessas fontes. Para lê-lo na íntegra, acesse:

<www.revistas2.uepg.br/index.php/uniletras/article/download/7014/4748>.

[14] COLOMBO, S. R. Com a palavra o consulente: a opinião dos alunos sobre os dicionários do PNLD. **Uniletras,** Ponta Grossa, v. 36, n. 2, p. 223-232, jul/dez. 2014. Disponível em: <www.revistas2.uepg.br/index.php/uniletras/article/download/7014/4748>. Acesso em: 20 de junho de 2017.

e) **dicionário eletrônico:** a informática tem tido grande impacto tanto na produção quanto no uso de dicionários. Com relação à produção, em primeiro lugar, a informática permite o armazenamento e a manipulação de grande quantidade de dados lexicográficos, ampliando, portanto, o próprio **tamanho** dos dicionários em suporte digital, os quais não estão submetidos às restrições de espaço daqueles editados em papel.

A **atualização**, aspecto problemático em dicionários impressos, também pode ser potencializada nos dicionários eletrônicos. Isso afeta positivamente os dicionários especializados em particular, tendo em vista o crescimento do número de termos técnicos que ocorre atualmente em decorrência do desenvolvimento científico e tecnológico.

Também os dicionários de uso, que privilegiam a "língua real", são favorecidos pelas possibilidades trazidas pela tecnologia, já que podem incluir novos termos com mais agilidade, o que torna esses dicionários extremamente dinâmicos. As abonações também podem ser ampliadas, como acontece no *Dicionário Priberam da língua portuguesa*, que apresenta exemplos de usos das palavras em diferentes contextos: em textos noticiosos, em *blogs*, em redes sociais, como o *Twitter*. Um ponto crucial na produção de dicionários na atualidade, assim como ocorre com as enciclopédias, tem sido a questão da autoria, ou seja, a participação dos usuários na própria elaboração do dicionário.

Alguns dicionários *on-line* solicitam aos usuários sugestões de novos termos a serem incluídos e permitem que o consulente interaja com a página consultada, seja por meio de comentários sobre uma determinada definição ou mesmo da elaboração dessa definição. Embora essa prática já tenha ocorrido na época dos dicionários impressos, quando, no final do século XIX, o dicionarista *James Murray* elaborava a primeira edição do *Oxford English Dictionary* com a contribuição de usuários que enviavam sugestões, ela agora se torna mais comum.

## Multimídia

**Dicionário inFormal**

Trata-se de um dicionário de português gratuito, disponível na *internet*, onde as palavras são definidas pelos usuários. Uma iniciativa de documentar *on-line* a evolução do português. Não deixe as palavras passarem em branco, participe definindo o seu português!

*O Dicionário inFormal é do caralho! Ali não existem definições certas ou erradas, mas definições da vida real para o português.*

*O Dicionário inFormal é escrito por você!* (Dicionário inFormal).

É assim que o *Dicionário inFormal* se define na sua página da *internet*. Ele é um exemplo de dicionário feito por usuários e pode ser categorizado como um dicionário de usos por registrar a utilização efetiva do idioma.

Veja no *link* a seguir a matéria que saiu no jornal *Folha de S. Paulo*[15], em 02/10/2007 com o título *Dicionário faz sucesso com verbetes de gírias e palavrões*, falando sobre o *Dicionário inFormal*: <http://www1.folha.uol.com.br/tec/2007/10/332802-dicionario-faz-sucesso-com-verbetes-de-girias-e-palavroes.shtml>.

O formato digital permite que o produtor/editor/autor monitore o uso do dicionário, e aproveite as informações para aperfeiçoá-lo, como é feito pela editora *Merriam-Webster Inc*., fundada em 1831, que publica diversos dicionários e outros produtos lexicográficos.

A tecnologia tem levado as tradicionais editoras de dicionários a se transformarem em redes de informação linguística, que oferecem serviços lexicográficos diversificados e integrados, como a *Lexikon Editora Digital*, produtora *do Dicionário Caldas Aulete*, publicado pela primeira vez no fim do século XIX, e que hoje produz o *Aulete digital*.

No que diz respeito ao uso, o impacto da informática é mais visível primeiramente na rapidez da consulta que os dicionários eletrônicos possibilitam. Nestes, já não há mais necessidade de se conhecer a ordem alfabética, pois o acesso é feito por um clique; não é preciso nem mesmo saber a grafia correta da palavra buscada, pois, em muitos sistemas, caso seja digitada com erro, a palavra é automaticamente corrigida.

A abundância de elementos multimídia e de recursos hipertextuais amplia as possibilidades de consulta aos dicionários eletrônicos, e a economia gerada pela virtualidade proporciona maior interação das palavras procuradas pelo consulente com outros gêneros textuais que circulam na *internet*. Outra possibilidade trazida pela tecnologia é a integração do dicionário a sistemas de aprendizagem de línguas por computador, trazendo inúmeras vantagens no processo.

Assim, pode-se dizer que a facilidade e rapidez de acesso, além da variedade de opções de busca, apontam para uma tendência de produção cada vez mais comum de dicionários dessa natureza. Por exemplo, o *Michaelis dicionário brasileiro da língua portuguesa*, da *Editora Melhoramentos*, está disponível para consulta apenas em formato digital.

Vários dicionários eletrônicos são disponibilizados gratuitamente, o que amplia o acesso. Mas independentemente disso, o bibliotecário precisa conhecer a fundo esse material para garantir a qualidade do que oferece aos usuários e também para possibilitar que essas fontes sejam utilizadas de forma adequada, em todo o seu potencial.

[15] FOLHA Online. **Dicionário faz sucesso com verbetes de gírias e palavrões**. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/tec/2007/10/332802-dicionario-faz-sucesso-com-verbetes-de-girias-e-palavroes.shtml>. Acesso em: 26 de outubro de 2018.

## 3.6.1 Atividade

Escolha dois dicionários de tipos diferentes. Busque identificar no texto introdutório a finalidade ou tipo de cada um. Em seguida, examine com atenção as informações que apresentam para cada palavra ou verbete. Registre suas descobertas em um quadro que possibilite visualizar os recursos de cada dicionário consultado. Esta atividade vai revelar as possibilidades dos dicionários como fontes que ajudam a esclarecer dúvidas e a saciar a curiosidade dos usuários.



### Resposta comentada

Esta atividade vai ajudá-lo a compreender diferentes tipos de dicionários e seus recursos. Você vai encontrar em cada dicionário uma variedade de tipos de informação e terá de recorrer aos textos introdutórios e examinar alguns verbetes para obter esclarecimentos sobre os recursos que oferecem. Para orientar sua tarefa, apresentamos como exemplo os recursos do *Dicionário Priberam da língua portuguesa.*

| **Dicionário A: (exemplo)**<br>*Dicionário Priberam da Língua Portuguesa*<br>Tipo: dicionário de língua (português contemporâneo) | **Dicionário B** | **Dicionário C** |
|---|---|---|
| **Grafia** | | |
| **Divisão silábica** | | |
| **Origem da palavra** | | |
| **Classificação gramatical** | | |
| **Definições** | | |
| **Exemplos de uso** | | |
| **Sinônimos e antônimos** | | |
| **Plurais, femininos, superlativos, variantes** | | |
| **Alterações previstas no Acordo Ortográfico de 1990** | | |
| **Dúvidas linguísticas relacionadas** | | |
| **Imagens** | | |
| **Conjugação verbal** | | |
| **Palavras relacionadas, vizinhas ou parecidas** | | |
| **Equivalentes em inglês, francês e espanhol** | | |
| **Palavra em notícias, em *blogs* e no *Twitter*** | | |
| **Informação sobre as diferenças ortográficas e de uso entre o português europeu e o português do Brasil** | | |
| **Possibilidade de escolher entre a variedade europeia ou a variedade brasileira do português** | | |
| **Palavras mais pesquisadas do dia** | | |
| **Permite sugerir inclusão de palavras** | | |

## 3.7 AVALIAÇÃO DE DICIONÁRIOS

Na escolha e avaliação de dicionários deve-se levar em conta, inicialmente, as necessidades do usuário, tanto em termos do uso a ser feito quanto do seu grau de escolaridade. A partir daí, é preciso observar aspectos específicos, que vão desde a autoridade do autor e da editora, passando pelo conteúdo (quantidade e qualidade das informações dos verbetes, presença de exemplos, ilustrações, etc.), até o aspecto físico, que envolve tamanho da letra, tipo de papel, uso de cores e legibilidade.

## 3.8 IDENTIFICAÇÃO DE DICIONÁRIOS

Dicionários são fontes tradicionalmente publicadas por editoras comerciais, algumas delas especializadas na produção desse gênero textual. Assim, é necessário manter cadastros atualizados de editoras, acompanhando seus lançamentos e utilizando recursos que elas oferecem, como por exemplo, solicitando exemplares de amostra, visita de representantes para apresentação de novas edições, etc.

Para uma identificação seletiva, é necessário consultar bibliografias e manuais, como: *Brasil: obras de referência*, de *Ann Hartness,* e *Manual de fontes de informação*, de *Murilo Bastos da Cunha*.

## 3.9 CONCLUSÃO

Na perspectiva do senso comum, a palavra dicionário remete à ideia de um livro com muitas páginas que lista todas as palavras. Para os educadores, incluído aí o bibliotecário, os dicionários são instrumentos que apoiam o desenvolvimento de competências que preparam os indivíduos para o uso social da língua. A evolução da lexicografia e o consequente desenvolvimento de um mercado que oferece produtos que atendem demandas específicas dos usuários abrem para os bibliotecários possibilidades de desenvolver coleções e serviços de qualidade, no que diz respeito aos dicionários.

# RESUMO

A origem do gênero dicionário remonta à Grécia Antiga e está ligada à necessidade de se esclarecer para os leitores o significado preciso das palavras. Desde então, variados tipos de dicionários surgiram para atender a diferentes funções: pragmática, social e pedagógica. Dicionários de língua, de usos, especiais, especializados, bilíngues, multilíngues, escolares são alguns dos tipos de dicionários que atendem a necessidades linguísticas específicas. A escolha de dicionários é orientada por critérios que ajudam na formação de boas coleções.



# INFORMAÇÕES SOBRE A PRÓXIMA UNIDADE

Na próxima unidade, você vai aprender sobre outra fonte de informação tradicional e bem conhecida de pessoas que têm curiosidade em pesquisar e aprender: a enciclopédia.